**Enfrentando a crise: crédito para capital de giro auxilia empresário no Brasil**

*Empresas de factoring operam com juros favoráveis para negócios*

*de pequeno e médio porte*

Devido à crise causada pela pandemia do novo coronavírus, o mundo vem enfrentando dificuldades financeiras em diversas esferas. No Brasil não é diferente, o empresariado, por exemplo, tem se deparado com grandes desafios. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae, a maioria das empresas de pequeno porte têm recebido respostas negativas em relação aos pedidos de empréstimos nos bancos. A pesquisa ainda aponta que 60% dos pequenos empreendedores no Brasil afirmam que não conseguiram crédito desde o início da crise atual.

O fechamento do comércio e serviços gerou grandes reflexos para a economia. Se para as grandes já é complicado, para as micro, pequenas e médias empresas não tem sido fácil arcar com os compromissos financeiros. Porém, essa parcela da economia gera o trabalho de cerca de 3 milhões de trabalhadores formais diretos e indiretos.

“Nesse período de tantas incertezas e dificuldades pelo qual todo o país está passando, precisamos apoiar nossos clientes e possibilitar que os seus negócios sigam funcionando. Nosso maior intuito é auxiliar as micro, pequenas e médias empresas, um dos maiores segmentos empregadores do país”, comenta Roberto Ribeiro, presidente do Sindisfac-MG e sócio-diretor da Simples Factoring.

Segundo Luiz Lemos Leite, presidente da Associação Nacional de Fomento Comercial (ANFAC), as empresas de factoring serão procuradas por novos e antigos clientes, com dificuldades para renovar seus limites de crédito nos bancos. “As empresas de fomento comercial, que só podem atuar com recursos próprios, estão tentando encontrar formas para suprimir essa demanda por crédito, comprando recebíveis gerados pelas transações mercantis realizadas pelas micro, pequenas e medias empresas, a fim de propiciar o fluxo de caixa necessário para manter os negócios ativos”, acrescenta.